



Imigrantes ilegais pagam os impostos e não recebem de volta os benefícios do social security

O dinheiro acaba indo para o sistema da previdência do Governo Americano. [Página 7B](#)

TEMPO

	Sexta - Feira 8 de abril	Sábado 9 de abril	Domingo 10 de abril
Flórida	Alta 78° F Baixa 67° F chuva com trovoadas	Alta 80° F Baixa 68° F Sol	Alta 80° F Baixa 68° F Sol
New York	Alta 60° F Baixa 44° F chuva pela manhã	Alta 56° F Baixa 43° F Parcialmente Nublado	Alta 63° F Baixa 42° F Parcialmente Nublado
New Jersey	Alta 60° F Baixa 44° F chuva pela manhã	Alta 56° F Baixa 43° F Parcialmente Nublado	Alta 64° F Baixa 42° F Parcialmente Nublado
Connecticut	Alta 61° F Baixa 37° F chuva pela manhã	Alta 56° F Baixa 37° F Parcialmente Nublado	Alta 65° F Baixa 35° F Sol
Pennsylvania	Alta 55° F Baixa 40° F chuva pela manhã	Alta 49° F Baixa 39° F Parcialmente Nublado	Alta 56° F Baixa 37° F Sol
Massachusetts	Alta 62° F Baixa 45° F chuva pela manhã	Alta 59° F Baixa 43° F Parcialmente Nublado	Alta 66° F Baixa 42° F Parcialmente Nublado

OPORTUNIDADE

Franquias "MASTER" para outros estados disponíveis

Comece seu próprio negócio de forma segura e lucrativa.

Geraldo trabalhava duro na construção e pintura, economizando dinheiro para abrir o seu próprio business...



...Geraldo adquiriu uma franquia da Heits e se tornou um empresário de sucesso.

Agora você pode abrir a sua empresa de uma forma segura, aproveitando todas as vantagens que a Heits tem no setor de Cleaning Service.



1-866-89-HEITS

1-866-894-3487

Conheça o Foxwoods Casino



Jehozadak Pereira

Uma boa dica para o final de semana é visitar a reserva de *Mashantucket Pequot Tribal Nation* em Connecticut. Pois é lá que está instalado o Foxwoods Casino, o maior cassino do mundo.

Tem diversão garantida para todos os bolsos e gostos. É possível encontrar barões árabes com os bolsos abarrotados de petrodólares; milionários da construção civil de Hong Kong, ou turistas, muitos turistas japoneses com cabelos loiros e máquinas fotográficas digitais em punho fotografando tudo e a todos, tentando a sorte nas mesas de pôquer ou nos dados.

Os caça-níqueis estão por todos os lugares. Numa das vezes que estive por lá, uma senhora

de Ohio ganhou US\$ 85 mil em moedas de 25 cents. Dizem que gastou tudo, tentando ganhar mais. É sempre assim.

Sempre lotados, os espetáculos são de primeira. Pode ser uma luta de boxe – foi lá que o Popó tomou uma surra do Diego Corrales; ou um show do B. B. King – com um pouco de sorte, pode-se cruzar com ele pelos corredores, com seus espalhafatosos paletós vermelhos.

Não deixe de visitar o museu da tribo Pequot. Mesmo que você não goste de jogar, uma boa dica é o farto restaurante, onde por US\$ 14, pode se empanturrar à vontade.

Para ir a Foxwoods, a duas horas e meia de New York e uma hora e quarenta e cinco minutos de Boston, pega-se a Route 95, saída 92, mais oito milhas, e pronto. Boa sorte!

CALENDÁRIO DE EVENTOS

Sábado - 9 de Abril

Massachusetts

Festa do Peão

A partir das 6:00 pm, Carlinhos Produções apresenta Festa de Peão com apresentação da dupla sertaneja Cezar & Paulinho. Participação especial de Serginho Viola, Narrador de Rodeio Oficial de Barretos.

Local: Prefeitura de Framingham - Massachusetts

Ingressos antecipados a US\$ 35.00
Informações: (508) 620-0161 ou (617) 438-5907

www.ipanemaproductions.com

Baile da Primavera

Com Pretinha e Dorival. Mulheres que entrarem até às 10:00 pm não pagam.
Local: Samba Bar & Grill - 608 Somerville Avenue - Somerville, MA
Informações: (617) 718-9177

New Jersey

Cowboy do Asfalto

Participação da dupla Marcos & Marquinhos. Prêmio em cash para para melhor Locutor de Rodeio. Ingressos a US\$ 20.00 antecipados no Minas Grill & Por do Sol.

Local: Clube Português
Informações: (732) 921-8430
www.djjcproductions.net

New York

Noite Brasileira no Clic – Astoria – Queens

NYBrazil Entertainment apresenta todos os sábados a noite brasileira mais badalada de Nova York no CLIC, 32-04 Broadway, Astoria, Queens. Restaurante, lounge, música e show com o DJ Fabio Soul.
Informações: (718) 777-5400
www.newyorkbrazil.com

Agita Brazil @ Chrome – White Plains – NY

Noite brasileira aos sábados, das 22:00 horas às 4:00 da manhã, no CHROME, 107 Mamaroneck Avenue, White Plains, NY.
Informações: (914) 683-8888
www.agitabrazil.com

Noite Brasileira no Sob's

Música brasileira ao vivo no SOB'S, 204 Varick Street, com a West Houston, New York City. Informações: (212) 243-4940 www.sobs.com

Ringling Bros. and Barnum & Bailey Circus

Acontece no Madison Square Garden, às 10:30 am, a 135ª edição do espetáculo de circo Ringling Bros. and Barnum & Bailey Circus. O evento está cotado para todas as idades e as apresentações do dia 9 de abril as 10:30 am será bilingüe: espanhol e inglês.

Informações: www.ringling.com

Domingo – 10 de abril

Maryland

Festival de Samba e Pagode

Almir Guineto, Waginho do Cavaco, Índio da Cuíca e Grupo Nova Favela reúnem-se às 8:00 pm para tocar o melhor do samba e pagode brasileiro. A partir de 18 anos.
Local: EL BOQUERON NightClub II Rockville - MD – 20745
TICKET: (in advance) \$ 25.00
Reservas e tickets: (301) 523 0549

New York

6º Festival de Cinema de Havana

De 15 a 21 de abril, 9:40 pm. O festival prestará homenagem ao cineasta brasileiro Walter Salles, no Quad Cinema, na 34 West 13th Street (entre 5th & 6th Avenues - NY), no dia 15 de abril, às 9:40 pm. Para informações adicionais, favor entrar em contato com HFFNY hotline: 212-946-1839.

www.hffny.com; info@hffny.com

Concurso Machado de Assis

O Ministério das Relações Exteriores do Brasil torna público o Concurso Internacional de Ensaios "Machado de Assis". O concurso visa promover e divulgar a literatura brasileira no exterior. Poderão concorrer ao Concurso quaisquer professores que residam no exterior. Informações no website do Consulado Geral do Brasil em New York: http://www.brazilny.org/Scrolling/concurso_machado_de_assis.htm

Pennsylvania

Festa do Peão

Carlinhos Produções apresenta às 6:00 pm grandiosa Festa de Peão com a dupla sertaneja Cezar & Paulinho. Participação especial de Serginho Viola – Narrador de Rodeio Oficial de Barretos.
Local: Clube da Irmandade Portuguesa
Ingressos: US\$ 35.00

Segunda – 11 de abril

New York

Noite Brasileira no Café Wha

Música brasileira com banda ao vivo no CAFE WHA, 115 McDougal Street, 1 bloco ao norte da Bleecker Street, New York City.
Informações: (212) 868-9102
www.cafewha.com

Terça – 12 de abril

New York

Seresta e Choro no Brazil Brazil Grill

O trio "Serenata Brasileira", composto por Jair Coelho (violão e vocal), Dionísio Santos (cavaquinho), e Nanny Assis (percussão e vocal), estarão se apresentando às terças-feiras, 20:00 às 23:00 horas, no BRAZIL BRAZIL GRILL, 330 West 46th Street, New York City.
Informações: (212) 957-4300
www.brazilbrazilynyc.com

Quarta – 13 de abril

New York

Duran Duran

Um dos maiores grupos que conquistou a geração brasileira nos anos 80 e 90 se apresenta no Madison Square Garden nesta quarta-feira, às 8:00 pm.
Local: Madison Square Garden – New York
Ingressos variam de \$39.50 e \$79.50

Brazilian City @ Gallery

Música e show com o DJ Fabio Soul, no GALLERY LOUNGE, Gershwin Hotel, 7 East 27th Street, entre 5th & Madison Avenues, New York City. Informações: (212) 868-9102 ou (718) 932-7169
www.newyorkbrazil.com



Duran Duran é destaque no Madison Square Garden

Grupo "Samba Bom" @ Le Sreghe – Soho - NY

Música brasileira ao vivo, no LE STREGHE, 331 West Broadway, esquina da Grand Street, Soho, New York.
Informações: (212) 343-2080

Samba @ Gallery – Manhattan - NY

Música brasileira (samba, forró, batucada), a partir das 17:30 horas, no GALLERY LOUNGE, Gershwin Hotel, 7 East 27th Street, entre 5th & Madison Avenues, New York City.

Quinta – 14 de abril

Tours em Português no Metropolitan Museum of Art

O museu oferece tours em português toda quinta-feira às 11 horas da manhã. Os tours têm duração de aproximadamente uma hora. O tour é grátis com o ingresso de entrada ao museu. Para maiores informações dirija-se à mesa de informações localizada no saguão de entrada do museu.
METROPOLITAN MUSEUM OF ART
1000 Fifth Avenue, com a rua 82, New York City
Informações: (212) 535-7710
www.metmuseum.org

CTG – Centro de Tradições Gaúchas

Música gaúcha, danças e chimarrão no Brazilian Grill

Todos os Domingos

Maryland

Bossa Nova

Domingo, às 8:00 p.m
Local: Thyme Out American Cafe - 6821 Reed St. Bethesda, MD
Informações: www.gazette.net

Flórida Footvolley é destaque do Miami Beach Fitness & Festival

Depois de quatro dias de intensa competição e diversão nas areias de South Beach, o 4th Torneio Internacional de Footvolley foi o grande destaque da 7ª edição do Miami Beach Fitness & Festival, organizado pela união da ProLink Marketing (Flavio DaSilva) e ACM Productions (Antonio e Ana Martins).

Os grandes campeões do torneio foram Eduardo (Alemão) e Netto, após vencerem os Portugueses Alan e Nathan pelo placar de dois sets a zero (15/9 15/11). O 3º lugar ficou com os campeões da edição de 2004, Adriano e Betto, e o 4º lugar ficou com Duda e Junior após perderem por 25/19.

A organização elegeu Alan Cavalcanti, de Portugal, como o melhor jogador da competição. Stefan, do time da Alemanha, foi escolhido como o destaque da competição, pelo ótimo desempenho, apesar de não ter conseguido classificação.

O evento contou com o apoio da Cervejaria Brasileira Brahma, Row Dowg, Dish Network, Globo International, Varig Brazilian



Airlines, Holiday Inn, Port of Miami Downtown, Carnaval Delimarket, Açaí Power, Texas Grill, Carolina Brasil, Arts Cultural Foundation, Acm Productions, Footvolley.com, Acontece.com, Gazeta Brazilian News, Chubby Soda e a Fundação Vamos Falar Português.

Os brasileiros Eduardo e Netto venceram o torneio de footvolley

New Jersey



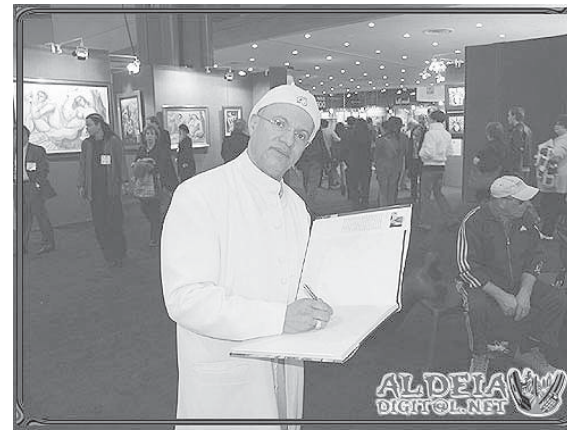
Arte e cultura para crianças

Foi realizada uma apresentação de arte e cultura brasileira para alunos da Escola Sacred Heart, em Lyndhurst. O evento teve a participação de crianças que se apresentaram com trajes típicos. Francisco Sampa, o criador do projeto quer estimular o interesse das crianças pela arte e tradições brasileiras.

New York

Pintor brasileiro

Ferjó, artista plástico brasileiro famoso por seus quadros surrealistas foi destaque da International Artexpo, que aconteceu no Jacob Javits Center, em NY. É o quinto ano que o artista participa desse evento. Este ano, uma das suas obras ilustra a capa do catálogo da Exposição.



Massachusetts

2º Forró Folia

A segunda edição do Forró Folia em Long Branch foi um sucesso. Com a presença da Banda Pirata e da dupla Marcos & Marquinhos, muitas pessoas lotaram o salão e dançaram a noite inteira.



alexphoto
studio



201 923 44 73
www.alexphotostudio.com

TEMPORADA DE CAÇA

Grupo de voluntários no Arizona denuncia imigrantes

Ivy Farias, Nova York

Defender sua terra: esse é o objetivo do projeto Minutemen, uma iniciativa de uma organização sem fins lucrativos no Arizona. A "Civil Homeland Defense" (Defesa Civil da Pátria) recrutou um grupo de voluntários que vigia a fronteira do México com os Estados Unidos no Arizona, denunciando a entrada de imigrantes ilegais aos funcionários da secretaria da defesa. "Não somos nazistas, racistas ou separatistas. Também não temos nenhum preconceito contra crença, cor e nacionalidade, apenas queremos alertar que o governo Americano é ineficiente no combate à imigração", diz o website do grupo na Internet. "Nosso lema é: somos americanos fazendo o que o Congresso não faz."

Durante o mês de abril grupos de até oito pessoas andam pelas áreas próximas à fronteira e acampam ali, custeando as próprias despesas. "Não usamos armas e também não violamos nenhum direito civil, nossa missão é vigiar a duana", explica um dos cofundadores do grupo, Chris Simcox. O projeto tem cerca de 1.000 voluntários e já reportou 18 casos de imigrantes tentando entrar pela divisa do México. "A imigração descontrolada é um problema que precisa de solução urgente. Estamos tentando defender a nossa pátria e cultura", completa Simcox.

Nem só mexicanos- O Minutemen já deixou claro que seu objetivo não é denunciar apenas mexicanos e sim qualquer imigrante que queira cruzar a fronteira dos EUA pelo México, incluindo brasileiros. "Os brasileiros são a categoria de imigrantes que mais cresce nos Estados Unidos", afirma o porta voz do Departamento de Segurança Nacional e de Bordas, Mario Villarreal. Porém, o grupo tem uma aversão aos mexicanos (leia na Entrevista). O Minutemen já ganhou o apoio do congressista republicano Tom Tancredo, do Colorado e de vários setores conservadores da sociedade Americana. Porém, nem todos estão contentes com a

ação dos voluntários: Líderes da gang Mara Salvatrucha, or MS-13, já enviaram um grupo ao Arizona para "dar uma lição" nos Minutemen. "Não estamos preocupados pois a maioria de nossos voluntários é treinada pelo exército Americano e essa gang não passa de um bando de punks", afirmou o co fundador do grupo e veterano do Vietnã, James Gilchrist. Os voluntários podem usar armas se quiserem, mas o projeto não manifesta a obrigatoriedade de revólveres e pistolas. Em entrevista ao jornal Washington Times, Gilchrist disse que o grupo vai continuar, mesmo sob ameaças pois está dentro da lei. "Se você quer mandar uma mensagem para o presidente Bush e para o Congresso, tem que fazer isso dentro dos parâmetros legais", completou.

Camisa Constrangedora

O Minutemen continua gerando problemas para os próprios agentes da Patrulha da Fronteira. Na quarta-feira, dia 6 de abril, um imigrante foi detido por três homens que se diziam voluntários do programa. Carol Capas, do México, contou aos policiais que foi forçado a usar uma camisa com uma frase constrangedora. O Minutemen anunciou que mais de cem imigrantes já foram pegos com a ajuda dos voluntários, mas a Patrulha da fronteira desmintiu a informação. Os organizadores do programa disseram também que mais de mil pessoas estão acampadas na fronteira. A Patrulha da fronteira disse que o número não passa de cem.

Por trás do Minutemen

O Minutemen é apenas uma das ações da organização sem fins lucrativos Civil Homeland Defense, baseada na cidade de Tombstone, no Arizona. Criada há quatro anos, a CHD, vigia a fronteira do México com os Estados Unidos e também encoraja voluntários a vigiar a fronteira dos Estados Unidos com o Canadá. A maioria dos voluntários já participou de alguma atividade militar, como servir ao Exército ou à Marinha. Até a data da apuração desta reportagem, a Civil Homeland Defense registrou 4.112 denúncias contra imigrantes que tentavam cruzar a fronteira. O grupo também "salvou" 157 pessoas, dando comida e primeiros socorros até que os oficiais da Imigração os encaminhasse para deportação.

Um dia sem mexicanos

Imagine o que aconteceria se a Califórnia acordasse sem nenhum mexicano? Sem umzinho para contar história? Esse é o tema que o filme "A Day Without Mexican" ("Um dia sem Mexicanos") aborda. Dirigido pelo mexicano Sergio Arau, a fita conta a história de quatro mexicanos que, de repente, desaparecem da Califórnia interrompendo suas vidas e a do estado. Uma dona de casa, um político, um professor e um pequeno fazendeiro, todos desaparecem. A única que fica é a repórter Lila Rodriguez (interpretada por Yareli Arizmendi, de Como água para chocolate), aparentemente a única deixada para trás. A comédia satírica mostra como seria a Califórnia sem um terço da população que mantém o "California Dream" funcionando: babás, catadores de lixo, pedreiros, cozinheiros etc.

Na época do lançamento, em maio de 2004, as redes de televisão americana entrevistaram donos de restaurante, mercados e outros tipos de comércio e perguntaram: "O que aconteceria sem os mexicanos?". Todos responderam: "A Califórnia para. Ninguém tem condição de pagar salários para americanos."

Entrevista Exclusiva:

"Só estamos protegendo o que é nosso"

Voluntário do Minutemen fala com exclusividade ao National.

O ex soldado americano Grey Beacon, do Arizona, concedeu a seguinte entrevista por telefone essa semana. Bem humorado e com convicções a respeito de sua causa, ele perguntou à repórter: "Você não faria o mesmo pelo Brasil?"

National: Por quê o projeto Minutemen?

Grey Beacon: A maioria de nós serviu o Exército e lá nós juramos proteger nossa pátria. Nós levamos isso a sério e achamos que proteger não se aplica apenas a estar no Exército.

N: Há quanto tempo estão com o projeto?

GB: Nossa organização, a Civil Homeland Defense atual no Arizona há quatro anos, mas o projeto Minutemen só fica em prática durante o mês de abril.

N: Por que durante o mês de abril? Existe algum significado por trás dessa data?

GB: Juramos defender nosso país e, para isso, não existe data. Escolhemos o mês de abril alheatoriamente. E o projeto só dura um mês porque todo o nosso pessoal é voluntário, eles custeiam sua estada, não podemos abusar também.

N: Como surgiu a idéia do Minutemen? Vocês se basearam em alguma experiência parecida?

GB: A idéia surgiu porque precisamos defender o que é nosso e nós usamos a nossa experiência no Exército para criá-lo.

N: A Civil Homeland Defense tem alguma coisa contra os mexicanos?

GB: Não, muito pelo contrário, sentimos pena deles. Eles não tem comida, emprego, sofrem com a violência. O governo

mexicano é corrupto e eles não vivem numa democracia. Nós, americanos, temos um alto nível de educação. Já os mexicanos nem podem ir à escola. A polícia é corrupta, eles vivem no caos. Você sabe bem o que é isso, afinal, você também veio de um país pobre.

N: E por que então essa luta contra os mexicanos?

GB: Você mora em apartamento, não mora?

N: Sim.

GB: Você deixa as portas de seu apartamento abertas?

N: Não.

GB: E por quê?

N: Porque é perigoso.

GB: Exato! Com a América é a mesma coisa: o crime está chegando, as fronteiras são as nossas portas e temos ue protegê-las.

N: O senhor está dizendo que os mexicanos são criminosos?

GB: Não. Mas o crime vem junto com eles.

N: O senhor tem algum dado estatístico que demonstre que cada mexicano que entra é criminoso?

GB: (rindo): Uma onda de crimes está chegando aqui. Você nunca ouviu falar de Coiotes? Eles que são o perigo. Eles fazem tráfico de pessoas e de drogas.

N: Falando em Coiotes, o senhor recebeu alguma ameaça desde que iniciou seu projeto?

GB: Temos recebido ameaças todos os dias. Hoje mesmo me ligaram e mandaram e-mails. Entendo que os Coiotes nos odeiem, eles querem nos matar porque o tráfico de pessoas que eles fazem é um negócio de milhões de dólares.

N: O senhor não tem medo?

GB: Não. Sou um soldado norte americano.

FICHA TÉCNICA:

A day without Mexican
Dirigido por Sergio Arau
Ano: 2004
Onde achar: em locadoras e no Amazon.com

Na Internet:

Minute Man project:
<http://www.minutemanproject.com/>

Civil Homeland Defense:
<http://www.civilhomelanddefense.us>

A Day without Mexican (site oficial do filme):
<http://www adaywithoutamexican.com/>

Refém de coiotes

Cento e cinquenta e nove imigrantes foram encontrados na quarta-feira, dia 6 de abril, amontoados em uma casa em Phoenix, no Arizona. O departamento de Imigração acredita que o grupo estava sendo mantidos refém por coites. Um dos imigrantes contou que eles ficariam presos na casa até que pagassem aos traficantes. Outros disseram que não comiam há dias e que nenhum dos banheiros funcionava. Entre os cento e cinquenta e nove, dezesseis eram adolescentes. Sete pessoas suspeitas de estarem mantendo os imigrantes foram presas durante a operação.

Americanos precisarão de passaporte para entrar nos EUA

A partir de janeiro próximo, os cidadãos americanos que viajarem para o Caribe ou para as Américas Central e do Sul terão que mostrar passaporte ao retornar a seu país, de avião ou navio, de acordo com um plano anunciado na terça-feira pelo Departamento da Segurança Interna.

Hoje, basta apresentar a carteira estadual de motorista, que é o documento de identidade mais comum no país. Em 2006, a norma passará a valer aos americanos que chegarem por ar ou mar do México e ao Canadá. Em janeiro de 2008, a exigência do passaporte será estendida a todos os postos de fronteira terrestre com o México e o Canadá, que é onde se dá a maior parte do trânsito de 1,1

milhão de viajantes admitidos diariamente nos Estados Unidos.

A secretária de Estado, Condoleeza Rice, disse que as novas medidas são consequência dos ataques terroristas de 11 de setembro de 2001 e dos esforços do país para impedir o ingresso "de pessoas que querem nos atacar". Em 2003, Washington introduziu novos procedimentos de controle de estrangeiros que chegam aos EUA com vistos de entrada, incluindo a tomada da impressão digital. Depois, estendeu o controle aos cidadãos de 27 nações européias que são dispensados do visto. "Estamos pedindo às pessoas que pensam sobre as viagens entre os EUA e os países do hemisfé-

rio da mesma forma como fazem sobre as viagens à Europa", afirmou Elaine K. Dezenski, do Departamento da Segurança Interna.

Os milhares de mexicanos e canadenses que cruzam diariamente a fronteira para trabalhar, a negócios ou para fazer compras nos Estados Unidos poderão continuar a usar certos tipos de documentos especiais, mas os detalhes a respeito ainda não foram determinados. Apenas 60 milhões de americanos, ou pouco menos de 20% da população, têm passaporte. A estimativa do governo é que cerca de 10 milhões mais serão pedidos e emitidos este ano.

O anúncio das novas medidas foi recebido com

críticas pelas indústrias de viagens e turismo, por grupos e agências especializados em viagens de intercâmbio de estudantes entre os EUA e os países e pelo governo canadense. A ministra da Segurança Pública canadense, Anne McLellan, disse que Ottawa poderá passar a exigir passaporte para admitir americanos se as novas normas forem adotadas. "Nosso sistema sempre trabalhou na base da reciprocidade", afirmou ela.

"O cidadão comum será prejudicado", disse o ex-deputado federal John Lafalce, que vive hoje em Buffaki, Nova York, próximo de um dos mais movimentados postos da fronteira entre os Estados Unidos e o Canadá.

"Isso vai reduzir de for-

ma significativa o volume do tráfego nas pontes e túneis que ligam os dois países e é algo que não foi muito bem pensado". A maior parte das trocas comerciais entre os dois países, de cerca de US\$ 1 bilhão por dia, passa pelos postos de fronteira terrestre.

Representantes das indústrias de turismo previram uma queda brusca no volume de viagens que os americanos fazem ao México e ao Caribe, não apenas por ar, mas também em navios de recreio. Michael Palmer, diretor da Associação de Via-gregos de Estudantes e Jovens, disse que haverá uma drástica redução nos programas de intercâmbios, sobretudo entre os EUA e seus dois vizinhos imediatos.

Housecleaner - profissão pode causar danos à saúde

Comprar uma casa, um carro e montar o próprio negócio no Brasil foram os motivadores que trouxeram centenas de brasileiros para os Estados Unidos ao longo dos anos 90.

Os brasileiros continuaram chegando. Com o passar dos anos, as novas gerações - como nativos americanos - abriram caminho para regularização dos documentos dos

seus antecedentes, deixando de lado os planos de voltar para o Brasil.

De acordo com os dados do IBGE, cerca de 1% da população brasileira vive hoje nos Estados Unidos, um equivalente mínimo a 1 milhão e 800 mil pessoas que deixaram suas raízes em busca do sonho da vida melhor.

Inicialmente, a maioria dos brasileiros que chega nos Estados Unidos trabalha nos setores da construção, pintura e com limpeza de casas, cuja terminologia em inglês é *housecleaner*.

A profissão de housecleaner é uma das mais comuns entre as mulheres brasileiras que residem nos EUA. Esta atividade é muito procurada por ser um trabalho independente e de boa remuneração.

Diferentemente no Brasil, a limpeza americana não demanda tanto tempo, os banheiros e cozinhas não tem ralos no chão excluindo, portanto, o uso de mangueiras e baldes de água, porém os produtos de limpeza americanos são bem mais nocivos à saúde que os produtos brasileiros.

Os produtos de limpeza

contém diversas substâncias tóxicas, como por exemplo o cloro e a amônia, que com a exposição prolongada podem causar reações como tontura, mal estar, irritação dos olhos e da pele.

De acordo com o Médico e Pesquisador na Universidade de Massachussets em Lowell (MA), Dr Tiago Jansen, o que muita gente não sabe é que o uso frequente destes produtos pode causar doenças mais sérias como asma, cânceres, problemas crônicos na pele e até má formação fetal.

Dr Jansen esclarece que não há danos para a saúde das donas-de-casa que utilizam os produtos apenas uma vez por semana. Já as housecleaners, que estão expostas diariamente aos produtos químicos, devem tomar suas devidas providências.

O uso de máscaras e luvas apropriadas podem retardar parte dos danos à saúde, porém não são suficientes para ir contra a ação química dos produtos. A melhor solução seria substituir os produtos tradicionais pelos

Green Cleaners, conforme orienta o Doutor e Pesquisador Tiago Jansen.

Conhecido entre os brasileiros como *Produtos Verdes*, os Green Cleaners podem ser encontrados nas prateleiras dos supermercados americanos por preços iguais ou até menores que os produtos químicos tradicionais.

O que a housecleaner tem a fazer é pedir aos seus patrões que substituam os químicos pelos *Produtos Verdes* que não causam danos à saúde de nem ao meio ambiente.

Seguro Saúde Gratuito

A saúde é a coisa mais preciosa na vida do imigrante. Como trabalhar, investir e aproveitar dos bens materiais sem a saúde?

A maioria dos brasileiros residentes nos Estados Unidos parece não se importar tanto com a saúde. O corre-corre do trabalho somado ao alto valor dos seguros de saúde, têm afastado os brasileiros dos consultórios médicos. Com isso, muitos imigrantes correm o risco de desenvolver doenças graves, incuráveis ou até mesmo perderem a vida.

Infelizmente não existe um seguro de saúde barato nos Estados Unidos. Um seguro particular custa em torno de mil dólares ou

mais por mês. Uma alternativa seria adquirir algum trabalho que ofereça benefícios ou aplicar para o *Free Care*.

O *Free Care* é o seguro saúde oferecido pelo Governo Americano. Todo imigrante, independente do seu estado migratório, tem o direito de aplicar para o *Free Care*. O fator que determina a aprovação ou não do serviço gratuito é a renda mensal do imigrante.

Inicialmente, o interessado deve procurar a Assistência Social ou o setor financeiro do Hospital. Caso a pessoa não fale o inglês, deve solicitar o serviço de intérprete - português ou espanhol.

De acordo com a Instrutora Licenciada de Aula de Parto do St Elizabeth's Medical Center (MA), Nildete O'Brien, os documentos exigidos para a aplicação são:

- Carteira de motorista ou xerox do

passaporte - caso não tenha o passaporte, qualquer outro documento de identidade é aceito.

- Comprovante de renda - os dois últimos cotra-cheques ou uma carta do empregador

- Um comprovante de residência - xerox da conta de luz e do gás ou da conta do telefone residencial ou do pagamento do cable.

Toda gestante imigrante tem o direito de aplicar para o seguro de saúde do Governo. O processo para aplicação é o mesmo citado acima. O plano cobre as despesas do atendimento médico desde o pré-natal até 8 semanas pós-parto.

Os pais precisam entrar em contato com o seguro para notificar o nascimento do fi-

lho, o qual será automaticamente incluído no seguro. Nildete O'Brien esclarece que os filhos de imigrantes entre 0 e 19 anos, que não nasceram em solo americano, também têm direito ao seguro completo de saúde e ao plano dentário.

Segundo ela, o imigrante brasileiro deve consultar o médico pelo menos uma vez ao ano para exames de rotina - hemograma, pressão arterial, colesterol etc - evitando utilizar o departamento de emergência, cujas consultas são mais caras.

Caso a pessoa não consiga se locomover, Nildete orienta ligar para 911 e expor a situação para o atendente.

Se o imigrante não sabe falar o inglês, a instrução é discar 911 e manter o fone fora do gancho para que o endereço de origem da ligação seja encontrado rapidamente.

Saúde e conforto são importantes para você?

Reabilitação do Sistema Mastigatório com ênfase na Articulação Têmporomandibular reestabelecendo sua confiança em sorrir e mastigar com segurança.

*Dra. Isabel Lyra-Leeds, D.D.S.
Dentista Brasileira*

Fellow of "The International Academy for Dental Facial Esthetics"

Odontologia
Cosmética

Implantes

Odontologia
Geral

Prótese (Fixa
e Removível)

Desvitalização
(root canal)



Mais de 19 anos de experiência em New York City!



Em breve consultório
em Westchester!



Localizada no coração de Manhattan!

Tel. (212) 541-4010

Rockefeller Center at 630 Fifth Ave Suite 1801 - New York - NY - 10111

Visite o nosso site: www.dentistabrasileira.com

INTERNET

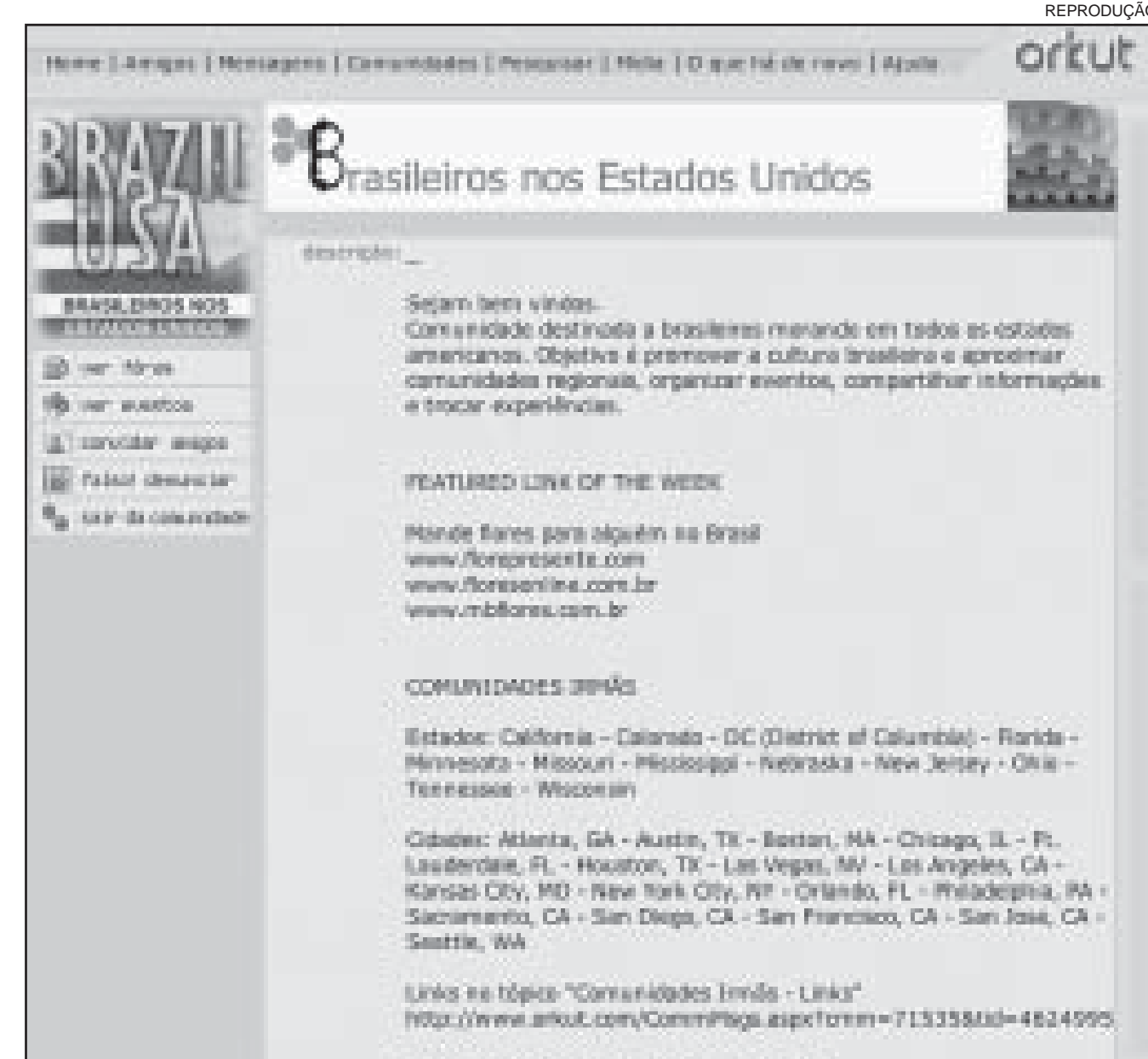
Brasileiros que vivem nos EUA criam rede de relacionamento no Orkut

Comunidades virtuais auxiliam imigrantes através da interação e troca de informações sobre os aspectos do dia-a-dia norte-americano.

O imigrante brasileiro está reproduzindo em ambiente virtual seu comportamento amigável e expansivo. Através do Orkut, um site que permite que o internauta tenha sempre, a um clique do mouse, uma lista de amigos, chegados e comunidades com perfis semelhantes, brasileiros que vivem nos Estados Unidos estão formando uma rede de relacionamentos para fazer amizades e trocar informações sobre o cotidiano americano.

Há dezenas de comunidades de brasileiros que vivem nos Estados Unidos. Além dos assuntos comuns aos jovens, como lazer e amizades, internautas usam o espaço para discutir questões ligadas à sua condição, como renovação de vistos, aspectos legais do dia-a-dia e dicas para atividades corriqueiras, como troca de experiência sobre cursos, empregos, etc.

Comunidades como "Brasileiros nos Estados Unidos" é um bom exemplo da rede de relacionamentos criada pelos imigrantes para suprir a distância do seu país de origem. Criada com o objetivo de promover a cultura



REPRODUÇÃO

Viver em sociedade

O grande sucesso das comunidades do ambiente virtual se deve a um fator inerente ao ser humano: a necessidade de participar de um grupo e ter a quem recorrer em situações cotidianas.

A impessoalidade da máquina não é obstáculo para a aproximação de pessoas com ideais diferentes, mas que vivem situações parecidas.

Foi assim com Andréa Silva, administradora de empresas. Logo que se mudou para Boston a trabalho, entrou em comunidades de brasileiros na cidade. Pegou dicas de passeios e conheceu pessoas totalmente diferentes de seu universo. "Tudo o que nos aproximava era estar vivendo longe de casa; de repente, me vi num grupo de pessoas heterogêneas que conservavam o mesmo ideal de ter sucesso nos Estados Unidos, fomos nos aproximando e fiz grandes amizades que conservarei para a vida toda".

Mas não são apenas os brasileiros que já estão nos Estados Unidos que se interessam por essas comunidades. Muitos jovens interessados em tentar a vida em terras estrangeiras integram essas comunidades para captar dicas sobre a imigração. Em fóruns de discussões são comuns os pedidos de sugestões para conseguir tirar o visto americano ou para conseguir um emprego ou bolsa de estudos no país.

brasileira e aproximar comunidades regionais, seus membros discutem com frequência as conquistas e os dissabores da permanência nos EUA. Como não poderia deixar de ser, trocam experiências e enaltecem o país que deixaram para trás.

Imigrantes brasileiros encontram em comunidades do Orkut apoio e oportunidade de construir novos relacionamentos

Ambiente de negócios

Se por um lado, o Orkut é uma rede informal de relacionamentos, por outro tem colaborado com muitos profissionais que buscam oportunidades de trabalho. Além da tradicional oferta de vagas a imigrantes, diversas comunidades atuam como agentes de aproximação entre profissionais e uma boa chance de negócio.

O diretor de arte Kazuo Sugii tem um Estúdio de Criação em São Paulo e respondeu a uma oferta de serviço no Orkut. Em poucas semanas estava prestando serviços para a agência de comunicação BRMedia, localizada em New Jersey. "Foi uma ótima experiência apesar da impessoalidade no relacionamento com o cliente", afirma. Kazuo, que morou nos Estados Unidos em 1996, acredita que a internet é uma ferramenta fundamental para os dias de hoje. "A

Internet elimina distâncias e constitui uma ótima fonte de consulta e de novos relacionamentos".

O analista de sistemas Silvio Ramos também tem boas histórias sobre a influência do Orkut no seu dia-a-dia. Após seguir para os Estados Unidos no meio do ano passado, Silvio formou uma grande rede de contatos com amigos dentro do país e não perdeu o contato com quem ficou no Brasil. "Quando cheguei aqui senti muitas dificuldades de adaptação, mas as comunidades de brasileiros que vivem nos Estados Unidos no Orkut me acolheram e me deixaram mais protegido", disse. "A sensação é de que realmente não estamos sozinhos e de que há outras pessoas passando pelos mesmos problemas que você, o que nos conforta e dá ânimo para enfrentar os desafios".

Confira uma pequena amostra das comunidades sobre brasileiros que vivem nos EUA disponíveis no Orkut:

- Brasileiros nos Estados Unidos

Descrição: "Comunidade destinada a brasileiros morando em todos os estados americanos. Objetivo é promover a cultura brasileira e aproximar comunidades regionais, organizar eventos, compartilhar informações e trocar experiências."

- Brasileiros na Flórida

Descrição: "Para os Brasileiros que moram na Flórida poderem conversar sobre experiências em viver em um outro país."

- Brazil Brasil Califórnia

Descrição: "To join orkut members that live in Brazil / CA / Bay Area SF, LA, etc."

- Brasileiros em Los Angeles

Descrição: "Para os Brasileiros que moram ou moraram na beautiful and sunny southern california, especialmente na Cidade dos Anjos, para que possamos nos reencontrar ou nos encontrar"

- Brasileiros em Boston

Descrição: "Para brasileiros que moram em Boston ou Massachusetts."

- Brasileiros em Nova York

Descrição: "Há quem diga que Nova York é a capital do mundo. Mas para muitos de nós, a Big Apple é onde vivemos, trabalhamos e nos divertimos (e como!). Um espaço para quem vivencia, visita, conhece ou curte a Cidade que Nunca Dorme."

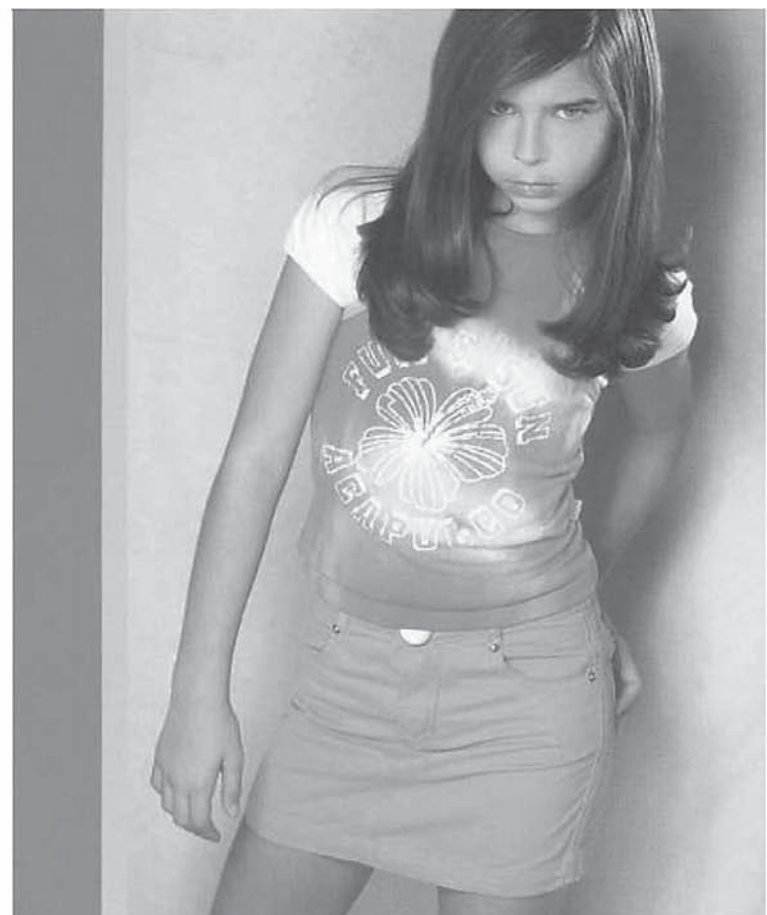
- Brasileiros em New York

Descrição: "Galera brasileira que esta morando em New York, vamos fazer uma comunidade e combinar de se juntar!"

- Brasileiros em New Jersey

Descrição: "Comunidade criada para integrar Brasileiros que se encontram no Estado de New Jersey."

O melhor da moda
infanto-juvenil,
de 2 à 12 anos
Venha conferir a
nossa coleção.
KIDMANIA, aonde
mora o bom gosto
infantil!



**MARISOL - LILICA RIPILICA & TIGOR - POUCA IDADE - CARA DE ANJO
JEITO DE MENINA - CALÇADOS BICAL - NATURA - BIJUTERIAS**



MODA INFANTIL BRASILEIRA

273 New York Ave. Newark - NJ - (973) 344-9066



**NAS COMPRAS ACIMA DE \$100 GANHE UMA LINDA
BOLSA INFANTIL MARISOL! NÃO PERCA ESSA OFERTA!**

Mãe de adolescente deportado será investigada

O Ministério Público Estadual (MPE) informou na quinta-feira 07 de abril, que irá investigar as responsabilidades da dona de casa Maria Eunice Pereira, de 41 anos, mãe do adolescente R.P.G, 14 anos, que ficou quatro meses detido em uma casa de detenção para menores no Texas (EUA), após entrar ilegalmente no território americano via deserto do México. Conforme a promotora de Justiça da Infância e da Juventude, Maria de Lurdes Santa Gema, a mãe do adolescente - que admitiu ter permitido que R.P.G viajasse para o exterior depois de ele "fazer" sua cabeça - poderá ser processada na área cível e até perder o poder familiar (guarda) do filho.

O adolescente desembarcou dia 06 de abril no Aeroporto Internacional Tancredo

Neves, em Confins (MG). A promotora disse que o caso será investigado pela Promotoria de Justiça de Betim, na região metropolitana de Belo Horizonte, onde Maria Eunice reside.

Segundo ela, a dona de casa e todas as pessoas que possam estar envolvidas com a viagem ilegal de R.P.G. são passíveis de sofrer penalidades na área administrativa, cível e criminal. Além da perda da guarda, a mãe do adolescente poderá ser processada criminalmente, estando sujeita a uma pena de quatro a seis anos de reclusão. Já na área administrativa, ela pode receber uma multa de três a 20 salários.

"Sensacionalismo"

Maria Eunice admitiu que cometeu um erro, mas demonstrou não estar preocupada com

as declarações da promotora. "Isso aí, para mim, é um sensacionalismo. Ninguém tem o direito de me julgar.

Cometi um erro, mas era o sonho de um adolescente e eu acho que eles devem ir em busca de seus sonhos", afirmou.

Ela negou que o filho tenha fugido para a aventura na travessia pelo deserto mexicano, conforme disse inicialmente. "Eu teria de ser uma mãe muito desnaturada para ele chegar ao ponto de fugir. A gente conversou bastante e eu deixei ele ir".

O pai e um irmão mais velho de R.P.G. já vivem ilegalmente nos Estados Unidos e trabalham no Texas como pedreiros. O irmão do adolescente, hoje com 20 anos, entrou clandestinamente no país quando tinha 16 anos.

Maria Eunice sustentou,

porém, que o adolescente iria morar com uma "amiga" brasileira, que possui cidadania americana.

Contrariando versão anterior, ela disse também que a viagem de R.P.G estava sendo custeada pelos "amigos" que o acompanharam na travessia ilegal. E afirmou que não chegou a pagar uma quantia de US\$ 2,5 mil supostamente exigida por um advogado para que o filho fosse solto e permanecesse nos EUA de maneira ilegal.

"Experiência de vida"

R.P.G. confirmou que viajou com um grupo de sete pessoas da região de Governador Valadares, no leste do Estado. O adolescente disse que está tranquilo e que nada vai separá-lo de sua mãe. Sa-

lientou que não tem vontade de repetir a aventura e que agora pretende voltar a estudar.

"Vontade eu não tenho de voltar (para os EUA), mas também não me arrependo. Foi uma experiência de vida".

Mãe e filho deverão ser ouvidos no inquérito que será aberto pela Polícia Civil em Betim. Citando o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a promotora afirmou que é preocupante o fato de R.P.G. ter deixado o País desacompanhado e submetido aos riscos de uma viagem altamente perigosa, que pode até resultar em morte.

CORPOS - Os corpos da dona de casa Islene Miranda Andrade, de 26 anos, e do agricultor Jaider Moreira Andrade, 35 anos - primos distantes, que morreram em um acidente automobilístico quando faziam a

travessia do deserto mexicano para tentar entrar ilegalmente nos Estados Unidos -, chegaram hoje pela manhã no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, e seguiram de carro para a região do Vale do Aço. De acordo com familiares, eles devem ser sepultados no sábado (09), em Braúnas, cidade onde moravam, distante 80 quilômetros de Ipatinga.

Parentes das vítimas estiveram no México para providenciar o traslado dos corpos para o Brasil. A viagem e a transferência dos corpos teriam sido pagas pelos próprios agenciadores.

Islene e Jaider faziam parte de um grupo de sete brasileiros que viajam em alta velocidade em um furgão rumo à Tijuana, no norte do México. Outra vítima fatal foi identificada como José Agnaldo da Silva, que seria natural de São Paulo.

Reforma da Previdência Americana não beneficia imigrantes

Ilegais não tem direito aos benefícios oferecidos pelo Social Security.

Principal objetivo da segunda administração do presidente George W. Bush, a reforma da previdência social americana, o Social Security, não inclui a questão dos imigrantes na discussão. O governo Bush sugere que todos os americanos movam 3% do valor destinado à previdência para contas privadas. Benefícios como aposentadoria e outros fundos de pensão seriam administradas por bancos. Os imigrantes ilegais que pagam as taxas para o sistema previdenciário não estão dentro dos planos da reforma.

"Os imigrantes são os que mais ajudam a previdência, pois só contribuem e não recolhem nenhum benefício", afirmou o

jornal The New York Times. O Center for Immigration Studies (Centro para Estudos de Imigração), em Washington acredita que 3.8 milhões de imigrantes ilegais geraram aproximadamente 6.4 bilhões de dólares só em 2002. O jornal também afirma que os sete milhões de imigrantes ou trabalhadores ilegais nos Estados Unidos provêm para o sistema um valor estimado em 7 bilhões de dólares por ano.

Mesmo sendo impossível ter um número exato de quantos imigrantes pagam as taxas para a previdência, o Social Security acredita que 3/4 dos ilegais contribuem. O New York Times cita ainda que as empresas que contratam imigrantes também descontam dinheiro que vai para o sistema da previdência. Esse valor, que deveria ser tornar uma aposentadoria ou auxílio para compra de remédios nunca vai retornar

aos trabalhadores ilegais: "A maioria deles volta para o país de origem, entre meus clientes quase não há pessoas com mais de 60 anos", contou o contador Mario Avalos à reportagem do Times.

Como prevenir para não acontecer com você

Os imigrantes não tem direito a aposentadoria nem outro tipo de benefício nos Estados Unidos. A situação é a mesma no Brasil, pois você não contribui com a previdência brasileira. O que fazer para garantir seu futuro na velhice?

Bem, seus anos de trabalho na América não vão ser reembolsados por governo nenhum (a menos

que você se legalize). A melhor opção seria um plano de previdência privada, administrado por bancos no Brasil. Cada banco possui seu próprio sistema e o valor mensal a ser pago varia de

acordo com a idade e necessidades do cliente.

A maioria dos bancos brasileiros exige a abertura de uma conta corrente. Para abrir conta em banco no

Brasil e morando no exterior, o cliente pode enviar uma procuração específica de movimentação bancária para alguém no Brasil.

Procuração: como fazer a sua

Você pode fazer qualquer tipo de procuração (não só a bancária citada acima) mesmo morando nos Estados Unidos. Se você já tem firma aberta no Brasil e ela não caducou (aberta há mais de cinco anos), você pode enviar a procuração e o cartório no Brasil reconhece firma.

Caso você não tenha firma aberta em nenhum cartório, você pode ir ao consulado mais próximo e solicitar uma procuração. No Consulado Geral do Brasil em Nova York, por exemplo, custa 20 dólares (mas o valor pode variar de consulado para consulado).

Os documentos necessários para fazer a procuração no consulado são a cópia e o original da Carteira de Identidade (RG) e o Cadastro de Pessoa Física (CPF) válido.

Alguns sites de bancos no Brasil:

Banco do Brasil:
www.bb.com.br

Banco Bradesco:
www.bradesco.com.br

Banco Itau
www.itau.com.br

Caixa Econômica Federal
www.caixa.gov.br

Site do Consulado Geral em Nova York:
www.brazilny.org

Rutgers - Newark

The State University of New Jersey

Aprenda inglês na Rutgers University em Newark



PALS/ESL

1-866-PALSESL (725-7375)



232 Smith Hall - 101 Warren Street - Newark, NJ 07102 - www.eslrutgers.com

COMPRE SUA CASA AGORA É SUA VEZ!

com juros de
apenas

1.25%

a PRYSMA possibilita você
realizar o seu sonho!

-financiamos até 100%

-todos tipos de propriedades

-planos com e sem
verificação de renda

-planos para
clientes com problemas
de crédito

-refinanciamentos

WWW.PRYSMALENDING.COM



PRYSMA

LENDING GROUP, LLC

www.promusadvertising.com

1.888.743.9985
www.prysmalending.com